

— OFICINA 3 —

PLANEJANDO MEUS PRÓXIMOS PASSOS

GUIA DE APLICAÇÃO

ÍNDICE

1. MENSAGEM AO INSTRUTOR	05
2. OFICINA 3 PLANEJANDO MEUS PRÓXIMOS PASSOS	07
3. MATERIAIS NECESSÁRIOS	09
4. PASSO A PASSO	11
Atividade 1 Objetivo do dia	14
Atividade 2 Novela: É melhor prevenir que remediar	18
Atividade 3 Relembrando as Ferramentas da Oficina 2 Dívidas na ponta do lápis	23
Atividade 4 O que queremos para os próximos anos?	30
Atividade 5 Relembrando a Cartela De onde meu dinheiro vem, Para onde meu dinheiro vai	33
Atividade 6 Calendário Contas fixas e dívidas do mês	35
Atividade 7 Radionovela: Não se põe o chapéu onde a mão não alcança	43

Atividade 8	
Cartela Meus Próximos Passos	48

Atividade 9	
Encerramento	63

5. DÚVIDAS FREQUENTES	69
------------------------------------	-----------

6. GLOSSÁRIO	70
---------------------------	-----------

7. ROTEIROS DA NOVELA E RADIONOVELA	71
--	-----------

1. MENSAGEM AO INSTRUTOR

Aposentadoria é um momento muito esperado na vida dos brasileiros. É importante que o idoso entenda, planeje e controle sua vida financeira, para que consiga desfrutar da aposentadoria com tranquilidade e segurança financeira. Nessa etapa da vida, a falta de planejamento e a dificuldade de dizer não aos pedidos de familiares pode levar os idosos a se endividar e, em alguns casos, a entrar numa bola de neve difícil de sair.

Esta terceira e última Oficina do Programa **Eu e minha aposentadoria: organizando a vida financeira** procura estimular os idosos a fazer e seguir um planejamento financeiro, e introduz ferramentas que podem facilitar a criação desse hábito.

Conscientizar sobre a importância de se programar e propor ferramentas simples e práticas para serem usadas no dia a dia é um caminho para fortalecer hábitos financeiros de planejamento e poupança nessa população, os quais podem contribuir significativamente para a melhoria na qualidade de vida dessas pessoas durante sua velhice.

Você, Instrutor, pode ajudá-los a se planejar melhor!

Esta Oficina encerra um ciclo importante para este grupo de participantes do Programa **Eu e minha aposentadoria: organizando a vida financeira**. Na primeira, você ajudou os idosos a visualizar sua situação financeira. Na segunda, você explicou conceitos-chave relacionados à dívidas e cuidados relacionados a isso. Nesta última, você fará o fechamento do Programa abordando a questão do planejamento e ajudando os participantes a definir próximos passos concretos para colocar em prática tudo o que aprenderam!

Agradecemos sua colaboração e dedicação! Sem você, Instrutor, não teria sido possível fazer a Educação Financeira chegar até a população idosa de sua região.

Esperamos que você continue multiplicando este Programa para diferentes grupos de aposentados da sua cidade!

2. OFICINA 3

PLANEJANDO MEUS PRÓXIMOS PASSOS

A terceira Oficina do Programa **Eu e minha aposentadoria: organizando a vida financeira** tem como objetivo auxiliar o idoso a identificar e a planejar caminhos para melhorar sua situação financeira atual.

Durante a Oficina serão apresentadas uma novela e uma radionovela. A novela denominada **É melhor prevenir que remediar** retrata a situação de um idoso superendividado e as consequências disso em sua vida. A radionovela chamada **Não se põe o chapéu onde a mão não alcança** conta a história de uma avó que se endivida por não saber dizer não aos caprichos de seu neto.

Os dois materiais audiovisuais ilustram, através dos exemplos de seus personagens as consequências de determinados comportamentos e decisões financeiras. Além desses recursos audiovisuais, as ferramentas oferecidas nesta Oficina ajudam os idosos a enxergar pequenas ações que podem ser feitas no dia a dia para facilitar a formação de hábitos financeiros mais conscientes e saudáveis.

Assim como a Oficina 2 - **Dívidas na ponta do lápis**, esta Oficina pode ser aplicada de duas formas diferentes, com ou sem exibição da novela e radionovela. Quando existe a disponibilidade de equipamento de projeção e som, sugerimos que a novela e a radionovela sejam usadas. Em casos em que não haja disponibilidade, este Guia oferece uma outra alternativa.

3. MATERIAIS NECESSÁRIOS

PARA O INSTRUTOR:



Guia de Aplicação



DVD com Novela
**É melhor prevenir
que remediar**



DVD com
Radionovela **Não se
põe o chapéu onde
a mão não alcança**



TV ou projetor e
caixa de som



Cartela
De onde meu dinheiro
vem, para onde meu
dinheiro vai



Caderneta
Controle de
Dívidas



COMPARATIVO DE DÍVIDAS					
QUANTO PRECISO PAGAR EMPRESTADO					
	12x	24x	36x	48x	60x
12x					
24x					
36x					
48x					
60x					
72x					

Cartela
Comparativo de
Dívidas

4. PASSO A PASSO

As páginas a seguir trazem o passo a passo de como conduzir esta Oficina, com sugestões de fala, dicas e respostas sugeridas para Dúvidas Frequentes.



DICAS PARA O INSTRUTOR

Note que esta Oficina tem duas formas de aplicação. Siga o roteiro referente à infraestrutura que você tem disponível na instituição ou equipamento no qual você atua.

ATIVIDADE	DURAÇÃO
Atividade 1 Objetivo do dia	10 MINUTOS
Atividade 2 Novela: É melhor prevenir que remediar	15 MINUTOS
Atividade 3 Relembrando as Ferramentas da Oficina 2 - Dívidas na ponta do lápis	10 MINUTOS
Atividade 4 O que queremos para os próximos anos?	10 MINUTOS
Atividade 5 Relembrando a Cartela De onde meu dinheiro vem, Para onde meu dinheiro vai.	5 MINUTOS
Atividade 6 Calendário Contas fixas e dívidas do mês	15 MINUTOS
Atividade 7 Radionovela: Não se põe o chapéu onde a mão não alcança	10 MINUTOS
Atividade 8 Cartela Meus Próximos Passos	15 MINUTOS
Atividade 9 Encerramento	10 MINUTOS
TEMPO TOTAL	1 HORA e 40 MINUTOS

Caso não possua o equipamento para transmitir a novela e a radionovela, faça as atividades na seguinte sequência:

ATIVIDADE	DURAÇÃO
Atividade 1 Objetivo do dia	10 MINUTOS
Atividade 3 Relembrando as Ferramentas da Oficina 2 - Dívidas na ponta do lápis	10 MINUTOS
Atividade 4 O que queremos para os próximos anos?	10 MINUTOS
Atividade 5 Relembrando a Cartela De onde meu dinheiro vem, Para onde meu dinheiro vai.	5 MINUTOS
Atividade 6 Calendário Contas Fixas e Dívidas a Pagar	15 MINUTOS
Atividade 8 Cartela Meus Próximos Passos	15 MINUTOS
Atividade 9 Encerramento	10 MINUTOS
TEMPO TOTAL	1 HORA e 15 MINUTOS

ATIVIDADE 1

OBJETIVO DO DIA

A terceira Oficina tem três objetivos:

- Sensibilizar os participantes sobre possíveis consequências de tomar decisões financeiras sem se planejar, pensar em alternativas e refletir sobre elas;
- Oferecer uma ferramenta prática para que consigam visualizar e organizar o pagamento de seus compromissos financeiros;
- Apoiar a identificação e escolha de ações concretas que cada um pode fazer para lidar com seus desafios, conquistar seus objetivos ou melhorar a sua situação financeira atual.

Ao iniciar, lembre a Oficina anterior e faça uma breve apresentação do objetivo do dia.

COMO APLICAR

Antes de começar com o assunto de hoje, vamos lembrar o que vimos na nossa última Oficina.



PERGUNTAS PARA O GRUPO

Sobre o que falamos na última Oficina Dívidas na Ponta do Lápis?

Resposta esperada: os tipos mais comuns de dívidas, como empréstimo consignado, juros, cartão de crédito, compras à vista e a prazo, mínimo da fatura do cartão de crédito, e cuidados que devemos ter para não entrar numa bola de neve de dívidas.

Lembram que assistimos um vídeo com as histórias do Sr. Eugênio e da Dona Graça? O que vocês se lembram delas? Quais mensagens ou lições marcaram vocês?

OU

Lembram que usamos alguns cartazes para contar as histórias do Sr. Eugênio e da Dona Graça? O que vocês se lembram delas? Quais mensagens ou lições marcaram vocês?

Resposta esperada: eles precisavam de um dinheiro que não tinham para arrumar o telhado e comprar um par de óculos, para isso, resolveram pesquisar quais eram as melhores formas de tomar dinheiro emprestado.

O que é importante fazer antes de tomar qualquer decisão financeira?

Resposta esperada: parar, respirar, pensar alternativas e só depois decidir.

Quem lembra quais foram os passos que o Sr. Eugênio deu antes de decidir tomar um empréstimo?

Resposta esperada: primeiro, ele pesquisou as diferentes taxas de juros oferecidas pelos bancos, para escolher o empréstimo mais barato. Depois ele pesquisou como variava o valor conforme o número de parcelas: quanto maior a quantidade de parcelas, maior o valor total a pagar. Por último, ele pensou bem qual era o tamanho da parcela que ele conseguiria pagar sem comprometer os gastos com necessidades básicas, e só depois decidiu qual empréstimo e qual o tamanho da parcela.

A Dona Graça descobriu que existem várias formas de pagar contas: à vista, a prazo sem juros e parcelado com juros. Qual a diferença entre elas?

Resposta esperada: quando pagamos um produto à vista, em dinheiro, podemos negociar um

desconto. Quando pagamos a prazo sem juros, o pagamento deste valor é parcelado e o total não muda. Já no pagamento a prazo com juros, pagamos um valor mais alto, por conta dos juros cobrados pela possibilidade de demorarmos mais tempo para pagar pelo produto.

O que a Dona Graça aprendeu sobre o Cartão de Crédito?

Resposta esperada: que quando pagamos o valor mínimo da fatura, no mês seguinte, o banco nos cobra o valor que não pagamos adicionado de juros, de modo que nossa dívida aumenta e o barato sai caro. Então, é importante sempre pagar o valor total da fatura.

ATIVIDADE 2

NOVELA: É MELHOR PREVENIR QUE REMEDIAR

A novela apresenta uma situação de superendividamento, a qual foi gerada devido a falta de planejamento financeiro do personagem. Essa história ajuda a pensar nas consequências de longo prazo decorrentes de decisões pouco pensadas. O conteúdo é contado de uma forma simples, para que o idoso tenha interesse em refletir sobre a questão e colocar-se na situação do personagem principal.

Faça a exibição da novela e, em seguida, siga o roteiro de perguntas para esclarecer possíveis dúvidas e estimular a troca de reflexões e experiências.



DICAS PARA O INSTRUTOR

Caso a instituição em que você trabalha não possua os equipamentos necessários para a exibição do vídeo, vá para a próxima atividade.

Se puder, assista o vídeo antes desta Oficina, ou leia o roteiro no fim deste guia, para entender a reflexão proposta. Se quiser, conte a história tratada no vídeo para os idosos antes da próxima atividade.

Caso prefira acesse o vídeo pela internet:
www.vimeo.com/aeffbrasil



As perguntas a seguir irão auxiliar você a fazer a ponte entre os conteúdos abordados na novela e a realidade dos participantes do grupo.



COMO APLICAR

Agora vamos ver a novela **É melhor prevenir que remediar**, que conta a história do Sr. Agenor e o Empréstimo Consignado.

DICAS PARA O INSTRUTOR

Deixe o volume do vídeo alto o suficiente para que todos consigam ouvir com clareza.

Peça para que prestem atenção e evitem ruídos durante a exibição.

PERGUNTAS SOBRE A NOVELA:

O que vocês acharam da novela que acabaram de ver? O que lembram de ter visto na novela?

Resposta esperada: a história do Sr. Agenor, que no desespero, caiu na lábia do pastinha e tomou um empréstimo, sem parar para pensar se poderia resolver o problema de outro jeito. Por isso ele acabou entrando em uma bola de neve: pegou um empréstimo em cima do outro e quando viu não tinha dinheiro para pagar as contas do dia a dia.

Qual foi o empréstimo que o Sr. Agenor tomou? Como funciona esse empréstimo?

Resposta esperada: empréstimo consignado, aquele em que as parcelas são descontadas diretamente da aposentadoria.

O Sr. Agenor deveria ter tido alguns cuidados antes de tomar o empréstimo. O que ele poderia ter feito diferente?

Resposta esperada: sim, ele devia ter se planejado, resistido à promessa tentadora do pastinha, pesquisado o valor do empréstimo em diferentes bancos ou financeiras, lido o contrato antes de assinar e calculado o tamanho da parcela que ele poderia pagar, sem comprometer o pagamento de outros compromissos já assumidos e suas despesas com necessidades básicas.

Por que o Sr. Agenor foi se enrolando?

Resposta esperada: porque ele não tinha reservas e na hora do aperto fez os empréstimos no impulso! Ele não se planejou para viver com um valor menor de aposentadoria e foi tomando um empréstimo para pagar o outro, de modo que acabou comprometendo a renda da família.

Como ficamos quando vivemos uma situação parecida com a do Sr. Agenor?

Resposta esperada: perdemos o sono, temos dor de cabeça, ficamos agoniados, ansiosos.

Na novela foram citados alguns órgãos nos quais as pessoas com muitas dívidas podem pedir ajuda. Você lembra quais são eles?

Resposta esperada: Procon, Defensoria Pública ou Tribunal de Justiça da cidade ou estado.

Além dos órgãos de apoio ao superendividado, vocês lembram onde qualquer aposentado pode buscar as informações sobre os empréstimos consignados que fez e verificar quanto ainda precisa pagar?

Resposta esperada: no INSS, ligando para o número 135.

Qual foi a lição mais importante da novela?

Resposta esperada: antes de fazer um empréstimo é preciso se planejar para não dar passos maiores do

que as pernas e acabar entrando em uma bola de neve: é preciso ter cuidado com os agentes financeiros que tentam vender crédito a todo custo. Ou ainda, é preciso ter reservas para que, em caso de imprevistos ou necessidade, não seja preciso recorrer a um empréstimo.



DICAS PARA O INSTRUTOR

Estimule que diferentes pessoas respondam e deixe que troquem experiências e impressões sobre o que acabaram de ver.

ATIVIDADE 3

RELEMBRANDO AS FERRAMENTAS DA OFICINA 2 - DÍVIDAS NA PONTA DO LÁPIS

Para que os idosos consigam apreender e memorizar um novo conceito, é fundamental que a mesma informação seja repetida várias vezes.

Pelo fato do empréstimo consignado ser um dos principais motivos que levam ao superendividamento, aproveite a exibição da novela que conta a história do Sr. Agenor para relembrar os conceitos e materiais trabalhados na Oficina 2 e esclarecer eventuais dúvidas.

COMO APLICAR

Na Oficina 2 **Dívidas na Ponta do Lápis**, falamos sobre o empréstimo consignado e vocês receberam a Cartela **Comparativo de Dívidas** para calcular e comparar preços de empréstimos em diferentes instituições financeiras.

É um material para ser usado apenas em situações em que não houver alternativas e for realmente necessário tomar um empréstimo. Esse **Comparativo** pode ajudar vocês a analisarem diferentes opções e escolherem a mais adequada a sua realidade, de forma consciente e

informada. Com isso, esperamos evitar que vocês entrem na mesma bola de neve que o Sr. Agenor.

Vamos relembrar como o **Comparativo de Dívidas** funciona?

DICAS PARA O INSTRUTOR

Neste momento, mostre para o grupo a Cartela com o **Comparativo de Dívidas**.

COMPARATIVO DE DÍVIDAS

QUANTO PRECISO PEGAR EMPRESTADO

 1. _____  2. _____  3. _____

PARCELAS	TOTAL A PAGAR
12x RS _____ =	RS _____
24x RS _____ =	RS _____
36x RS _____ =	RS _____
48x RS _____ =	RS _____
60x RS _____ =	RS _____
72x RS _____ =	RS _____
__x RS _____ =	RS _____

PARCELAS	TOTAL A PAGAR
12x RS _____ =	RS _____
24x RS _____ =	RS _____
36x RS _____ =	RS _____
48x RS _____ =	RS _____
60x RS _____ =	RS _____
72x RS _____ =	RS _____
__x RS _____ =	RS _____

PARCELAS	TOTAL A PAGAR
12x RS _____ =	RS _____
24x RS _____ =	RS _____
36x RS _____ =	RS _____
48x RS _____ =	RS _____
60x RS _____ =	RS _____
72x RS _____ =	RS _____
__x RS _____ =	RS _____

Esta folha serve para comparar os valores de empréstimos entre diferentes instituições financeiras. Para preenchê-la, basta seguir estes passos:

1. Quanto vou pegar emprestado:

Pense bem antes de decidir qual o valor que você realmente precisa pedir emprestado.

2. Instituições financeiras:

Escreva o nome dos bancos ou financeiras em que você irá pesquisar os valores dos empréstimos, para comparar os diferentes valores cobrados para o mesmo valor de empréstimo e prazo para pagá-lo. Analise as ofertas antes de decidir qual a proposta mais adequada a sua realidade.

3. Parcelas:

Preencha o valor da parcela cobrada por cada um das instituições financeiras pesquisadas, para diferentes quantidades, como 12, 24, 36 vezes, e assim por diante. Caso você queira comparar uma outra quantidade de parcelas, pode utilizar a última linha, que está em branco.

4. Total a pagar:

Com as informações de cada uma das instituições, multiplique o valor de cada parcela pelo número total de prestações a serem pagas.

Este será o valor **total a pagar** para quitar essa dívida com cada instituição financeira.

5. Compare os valores **total a pagar** entre as instituições financeiras, e avalie qual a alternativa mais adequada para você.
6. Decida e marque com um X a instituição financeira escolhida, considerando aquela que oferece o menor valor **total a pagar**, considerando o menor número de parcelas possível na sua realidade. Lembre-se que no consignado as parcelas são descontadas direto da aposentadoria, então, para decidir o número e valor das parcelas, você precisa avaliar seus gastos mensais e calcular qual o valor máximo de desconto que não compromete a satisfação de suas necessidades básicas.

Quando o único jeito for tomar um empréstimo, usem a Cartela do **Comparativo de Dívidas**, para evitar se enrolar com as dívidas como aconteceu com o Sr. Agenor!



DICAS PARA O INSTRUTOR

Neste momento, mostre para o grupo a Caderneta de **Controle de Dívidas**.



A Caderneta de **Controle de Dívidas** serve para anotar os compromissos que assumimos para pagar no futuro. Como falamos, é bom não confiar só na memória. Anotar tudo nesta Caderneta pode ajudar vocês a visualizarem todas as parcelas de empréstimos ou crediário, e as compras que vão cair na fatura do cartão de crédito, mês a mês. Com isso, ficará mais fácil:

- 1.** Saber o total de dívidas a serem pagas em cada mês;
- 2.** Analisar se novas parcelas cabem ou não no bolso, antes de agir;
- 3.** Tomar decisões mais informadas e conscientes, evitando entrar numa bola de neve de dívidas e juros.



PERGUNTAS PARA O GRUPO

- Vocês lembraram de guardar a Caderneta na carteira? Quem aqui está andando com a Caderneta dentro da carteira?
- Quem conseguiu fazer a anotação logo em seguida de uma compra? Como foi a experiência?
- Já anotaram as parcelas que precisarão pagar nos próximos meses? Alguém ficou com dúvidas na hora de anotar?



DICAS PARA O INSTRUTOR

Ouçá 2 ou 3 depoimentos e esclareça eventuais dúvidas.

Incentive os aposentados a usar a ferramenta para que controlem melhor suas dívidas.

Lembrem-se sempre: antes de assumir qualquer novo compromisso a ser pago no futuro, primeiro consultem a Caderneta para verificar se já têm alguma parcela a pagar e qual o valor das dívidas a serem quitadas nos próximos meses. Depois de avaliar quanto da sua renda já está comprometida com dívidas e, mesmo assim couber no

bolso e decidir fazer mais uma dívida, não esqueça de anotar na Caderneta.

Para não deixar passar nenhuma dívida, mantenham a Caderneta de **Controle de Dívidas** dentro da carteira e façam a anotação imediatamente depois da compra a prazo ou da tomada do empréstimo.

ATIVIDADE 4

O QUE QUEREMOS PARA OS PRÓXIMOS ANOS?

Começamos este Programa mapeando a situação financeira atual de cada um, depois aprendemos conceitos sobre dívidas e cada um pôde levantar e organizar os pagamentos a prazo e as parcelas de empréstimos que precisará pagar nos próximos meses. Hoje, chega o momento de promover uma reflexão sobre os próximos anos. Pela fase em que se encontram, é comum que os idosos tenham uma visão de curto prazo, deixando o planejamento e o cuidado com a vida financeira em segundo plano.

Uma das consequências da falta de planejamento é que gastos menos frequentes, como a compra de um par óculos, o pagamento do IPTU ou um pequeno conserto na casa, costumam ser esquecidos. Essas despesas podem parecer pequenas, mas, quando somadas poderiam fazer uma grande diferença na poupança ou na prevenção de um endividamento.

Você, Instrutor, tem o papel de ajudar o idoso a perceber a importância de se organizar financeiramente para viver bem não só no próximo mês, como também nos próximos anos.

COMO APLICAR

Hoje vamos conversar sobre uma questão muito importante: nossos próximos anos. Vocês trabalharam muitos anos e chegaram a um momento muito esperado: a aposentadoria. Ao chegar nessa fase e conquistar a tão esperada aposentadoria, vocês já se perguntaram:

- 1.** Como querem viver seus próximos anos?
- 2.** O que é importante para conseguirem viver da forma que desejam nos próximos anos?
- 3.** Para que vocês possam aproveitar ao máximo esses anos de aposentadoria, é importante estar tranquilo com o dinheiro, certo? Quando estamos endividados ou apertados, como ficamos? Dormimos bem? Por isso, hoje, queremos ajudar vocês a pensar em formas de se planejar e organizar financeiramente para que todos consigam desfrutar dessa fase da vida com segurança e tranquilidade financeira e, consigam realizar os objetivos e sonhos que possuem para os próximos anos.



DICAS PARA O INSTRUTOR

Promova o diálogo e o compartilhamento das reflexões.

Incentive-os a pensar em sonhos e objetivos ainda que querem realizar, coisas que ainda gostariam de fazer.

ATIVIDADE 5

RELEMBRANDO A CARTELA DE ONDE MEU DINHEIRO VEM, PARA ONDE MEU DINHEIRO VAI.

DE ONDE MEU DINHEIRO VEM 

 <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>
APOSENTADORIA	PENSÃO	OUTROS BENEFÍCIOS
RS _____	RS _____	RS _____
 <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>
SALÁRIO	RECEBIMENTO DE ALUGUEL	VENDA DE PRODUTOS
RS _____	RS _____	RS _____
 <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>
BICOS	CUIDADOS COM OUTRAS PESSOAS	AJUDA DA FAMÍLIA
RS _____	RS _____	RS _____

MEUS GANHOS NO MÊS:

Utilize a Cartela trabalhada na Oficina 1 - **De onde meu dinheiro vem, para onde meu dinheiro vai** para provocar a reflexão entre a situação financeira atual dos

participantes e o que eles desejam para o futuro. Faça isso retomando a Cartela e os conceitos trabalhados na primeira Oficina do Programa.

COMO APLICAR

Na nossa primeira Oficina, fizemos um levantamento para identificar de onde nosso dinheiro vem e para onde nosso dinheiro vai. Em seguida, propusemos que, em casa ou com ajuda do **Instrutor** no primeiro Plantão da Calculadora, cada um fizesse a conta ganhos menos gastos para descobrir quanto sobra ou falta no fim do mês.

Esse exercício que fizemos serviu como um retrato da situação financeira atual de cada um de vocês. Se quisermos mudá-la, é fundamental não só conhecer o presente, como também planejar os próximos meses. Isso porque, num futuro próximo, é possível que gastos diferentes dos realizados no mês passado aconteçam, ou, também, que seja preciso guardar dinheiro para uma compra maior, ou para pagar uma dívida ou ainda arcar com alguma emergência.

Por isso, hoje, vamos trabalhar num material que pode ajudar vocês a planejarem seus próximos passos.

ATIVIDADE 6

CALENDÁRIO CONTAS FIXAS E DÍVIDAS DO MÊS

CONTAS FIXAS E DÍVIDAS DO MÊS				
1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20
21	22	23	24	25
26	27	28	29	30
31				

Logos: AEF-Broad, cfi, BID, MIN, BR&SIL

Esta ferramenta foi desenvolvida com o objetivo de facilitar o planejamento e controle dos gastos fixos e parcelas de dívidas do mês. Por meio deste Calendário convidamos o idoso a mapear os gastos fixos correspondentes ao mês que se inicia e dar evidência a todos os compromissos financeiros que devem ser cumpridos.

O atraso no pagamento de faturas ou pagamento do valor mínimo é frequente entre idosos, o que acaba gerando aumento de suas dívidas e uma despesa alta com juros.

COMO APLICAR

O primeiro passo para um planejamento financeiro é lembrar que todo mês temos gastos que não podemos deixar de fazer. Precisamos ter o dinheiro sempre reservado para as despesas fixas e variáveis, e também para aquelas eventuais, como a compra de um par de óculos, ou pagamento do IPTU ou um pequeno conserto na casa.

Deixar esses gastos em vista pode ajudar vocês a organizar melhor o dinheiro, com o propósito de evitar o endividamento e também de realizar algumas conquistas, sonhos ou objetivos pessoais e familiares, os quais são mais fáceis de alcançar quando conseguimos nos organizar e guardar algum dinheiro.



DICAS PARA O INSTRUTOR

Entregue o Calendário para cada participante.

Vocês estão recebendo o Calendário **Contas fixas e dívidas do mês** e os ímãs. Vejam que cada ímã tem uma figura que representa um gasto que as pessoas geralmente têm para viver ou uma parcela/prestação e fatura do cartão. O convite é que vocês organizem mês a mês esses gastos no Calendário, de acordo com as suas respectivas datas de pagamento. A ideia é que o

Calendário facilite a visualização do que precisa ser pago a cada dia, a fim de que cada um consiga dar conta de todos eles, e, ainda guardar um dinheirinho para realizar seus objetivos e sonhos!

Atentem-se o fato de que neste Calendário só colocaremos os gastos fixos e as dívidas, ou seja, vocês precisam lembrar e contar que ainda têm outras despesas, aquelas que variam, como alimentação, transporte, lazer, farmácia e perfumaria.



PERGUNTAS PARA O GRUPO

1. Vamos passar juntos por alguns dos ímãs?

Cada uma representa um gasto fixo ou compromisso financeiro que devemos pagar no próximo mês. Por exemplo, a figura do telefone significa conta de telefone. Já a figura da lâmpada refere-se à conta de luz e assim por diante.

2. Vocês têm esses gastos todo mês?

Motive o grupo a responder.

3. Além desses gastos, existe alguma dívida que precisam pagar?

Motive o grupo a responder.

4. Vocês repararam que, além dos ímãs vermelhos, tem também um ímã verde?

Ele serve para lembrar vocês de guardar dinheiro na Conta Poupança ou em cofrinhos.

5. Quem coloca algum valor na poupança ou em cofrinhos todo mês?

Ter reservas financeiras é muito importante, principalmente para os mais velhos. Já não temos a mesma disposição como antes, e ter

um dinheiro guardado pode dar bastante tranquilidade em momentos de imprevistos com saúde e outras urgências.

6. Quem ainda não guarda dinheiro todo mês, gostaria de começar a fazer uma reserva?

Para começar, escolham uma data que sirva de lembrete de que precisam separar um pouco todo mês. Muitas vezes esperamos que sobre um dinheiro no fim do mês para poupar. Porém, esse é o jeito mais difícil, pois, em geral, se ficamos com algum dinheiro em mãos acabamos gastando, não é verdade? Uma sugestão é: definir um valor a ser reservado no dia em que receberem a aposentadoria ou outras rendas. No início, podem ser valores pequenos, possíveis de serem reservados. Pouco a pouco, conforme forem criando esse hábito de poupar, vocês verão que ficará mais fácil e conseguirão reservar quantias maiores.

Comecem uma reserva com o que puderem R\$ 5, por exemplo. Mesmo parecendo pouco, é importante começar para, aos poucos, criar esse hábito de guardar um pouquinho todo mês! É de grão em grão que a galinha enche o papo.



DICAS PARA O INSTRUTOR

Você sabia que se todo dia você separar R\$ 0,50, no final do mês você terá juntado R\$ 15? Se você mantiver esse valor em casa, isso vai dar R\$ 180 por ano! Com esse valor, no final do ano, você pode garantir a sua ceia de Natal ou o presente dos netos ou, ainda, uma reserva para emergências. Já tinha parado para pensar quanta diferença uma moeda pode fazer?

Para conseguir juntar, só precisa começar. Juntar moedas do troco é uma ótima forma de criar reservas!

Agora que já falamos bastante dos ímãs, vou explicar um pouco mais sobre como usar este Calendário.

Como falei anteriormente, o objetivo é ajudar vocês a lembrar de todos os gastos fixos e compromissos financeiros com dívidas, para que sejam pagos em dia. Também facilita o planejamento para a criação ou aumento de reservas para emergências ou para a realização de objetivos que vocês tenham!

O primeiro passo para usar este Calendário é, todo início do mês, selecionar os ímãs dos itens que correspondem aos gastos fixos e as parcelas de dívidas a serem pagas

na aquele mês. Organizem-nos nos dias em que eles acontecerão, ou, que geralmente acontecem. Após o preenchimento do Calendário, preguem-no na geladeira e, durante todo o mês, fiquem sempre de olho nas contas a pagar.

Vamos fazer uma simulação para ver se está claro como usar o Calendário?

Cada um vai montar o próprio Calendário **Contas Fixas e Dívidas a Pagar**. Mesmo que não lembrem as datas corretas nesse momento, para o exercício, basta colocar datas aproximadas.

O importante é aprender como usar, e depois, em casa, ajustar para as datas certas, a fim de que tenham uma visão geral e confiável dos compromissos que precisam ser cumpridos naquele mês.

DICAS PARA O INSTRUTOR

Passe nas mesas e auxilie os idosos com possíveis dúvidas sobre a colocação dos ímãs.

Leia cada um dos ímãs da Cartela para o grupo, mostrando os ícones.

Dê um tempo para que todos os participantes tenham plotado pelos menos três ou quatro ímãs no Calendário.

Agora que já testaram um pouco o Calendário **Contas fixas e dívidas do mês**, queria ouvir de vocês algumas impressões sobre o material.



PERGUNTAS PARA O GRUPO

Vocês acham que esse Calendário pode ajudar vocês a lembrar desses compromissos que temos todo mês?

O que acontece se deixamos de pagar as contas no mês?

Ao retornarem para casa, uma boa ideia é mostrar, explicar e revisar o Calendário com a família. É uma forma de evidenciar para todos a importância de organizar e controlar as contas e dividir as responsabilidades. Assim todos podem ajudar e ficar atentos às contas que precisam ser pagas. Inclusive, deixar o Calendário à vista, é uma ótima forma de ajudar vocês a dizerem não para os pedidos de familiares. Em caso de algum familiar pedir um dinheiro, você pode usar o Calendário para mostrar o quanto de contas precisa pagar e conversar com a pessoa sobre a importância de se planejar para que o dinheiro não falte!

Não se esqueçam, prendam na geladeira para ficar sempre à vista! Vocês topam?



ATIVIDADE 7 RADIONOVELA NÃO SE PÕE O CHAPÉU ONDE A MÃO NÃO ALCANÇA



Os idosos costumam ter muita dificuldade de impor limites nas relações familiares, o que dificulta ainda mais a organização de sua vida financeira. A aposentadoria recebida pelo idoso muitas vezes é a única fonte de renda fixa e estável, de modo que acaba sendo utilizada por toda a família, tanto para necessidades básicas como para o consumo de supérfluos. Em muitos casos, o dinheiro acaba funcionando implicitamente como uma espécie de moeda de troca que o idoso dá inconscientemente em troca de respeito, carinho e cuidado da família.

Além disso, pelo fato dos idosos aposentados terem acesso facilitado ao crédito consignado, com frequência eles são pressionados a contrair dívidas para beneficiar familiares ou amigos. Isso os coloca em situações delicadas que, muitas vezes, levam ao superendividamento.

Esta radionovela procura abordar a importância de colocar limites nas relações familiares e de dizer não, através de uma história bem-humorada. O caso narrado nesta radionovela serve como um convite para que os idosos se empoderem e criem estratégias próprias para colocar limites

em suas relações com familiares e amigos, principalmente quando se trata de questões que envolvem dinheiro.



DICAS PARA O INSTRUTOR

Caso a instituição em que você trabalha não possua os equipamentos necessários para a transmissão da radionovela, vá para a próxima atividade.

Se puder, ouça a radionovela antes desta Oficina, ou leia o roteiro no fim deste guia, para entender a reflexão proposta e, se quiser, conte a história tratada nela para os idosos antes de prosseguir para a próxima atividade.

Caso prefira acesse a radionovela pela internet:

www.vimeo.com/aefbrasil



COMO APLICAR

Nossa próxima atividade vai tratar de duas questões muito importantes para que cada um consiga organizar sua vida financeira e dar passos na direção de conquistar a vida que deseja para os próximos anos.

Os temas são: **relações familiares** e **a importância de dizer não**. Para introduzir esses pontos, vamos ouvir agora uma radionovela que traz a história da Dona Aurora e seu neto Júnior. Escutem com atenção!



DICAS PARA O INSTRUTOR

Antes da radionovela, peça para o grupo ficar em silêncio e prestar atenção no áudio.

Evite iniciar antes que todo o grupo esteja concentrado.

PERGUNTAS PARA O GRUPO SOBRE A RADIONOVELA:

O que podemos aprender com a história da Dona Aurora?

Resposta esperada: antes de agradar os netos, ou gastar com os outros, é preciso se colocar em primeiro lugar. A Dona Aurora gastou todas as economias com o neto e ainda por cima pegou um empréstimo, sem parar para pensar nos imprevistos que poderiam acontecer, como a máquina de lavar quebrar, justo quando ela não tinha dinheiro para arrumar, pois já tinha gasto tudo para satisfazer os caprichos do neto.

No que devemos pensar, antes de ajudar outras pessoas? O que a Dona Aurora deveria aprender?

Resposta esperada: devemos garantir as nossas necessidades básicas e ter uma reserva para imprevistos. A Dona Aurora deveria aprender a **dizer não**. Há muitas formas de ajudar e agradar o neto sem gastar muito dinheiro e se endividar.

Por que é importante saber falar não?

Resposta esperada: **dizer não** é uma forma de ensinar e preparar para a vida a aqueles que amamos. Se a Dona Aurora não tivesse comprado a moto, talvez o Júnior pudesse se sentir estimulado a realizar as próprias conquistas, trabalhando e ganhando dinheiro com seu próprio suor. Quando deixamos o coração decidir e gastamos sem parar e pensar, nossa situação pode ficar complicada. Mais que isso, decisões tomadas sem que todas as consequências sejam avaliadas, podem gerar problemas e estresse durante muito tempo. Quando se faz uma dívida sem planejamento, pode ser muito difícil ou levar muito tempo até se conseguir sair dela.

Que mania ou comportamento a Dona Aurora precisaria mudar?

Resposta esperada: mania de ajudar os outros, de colocar os outros em primeiro lugar e ela em segundo, receio de só falar não para o neto.

Então, o que podemos fazer para não acabar na mesma situação da Dona Aurora?

Resposta esperada: a Dona Aurora não deveria ter gasto todas as suas economias e pego um empréstimo para satisfazer um desejo do neto. Ela precisa pensar no seu próprio futuro e bem-estar e lembrar que imprevistos acontecem, de modo que é fundamental ter uma reserva para lidar com eles, sem comprometer as necessidades básicas e passar aperto.



DICAS PARA O INSTRUTOR

Faça as perguntas sugeridas e incentive o grupo a responder. Caso as respostas sejam insuficientes, ou muito diferentes das respostas esperadas, utilize as respostas abaixo, para motivar o grupo a responder e para reforçar o assunto tratado na radionovela.

ATIVIDADE 8

CARTELA MEUS PRÓXIMOS PASSOS

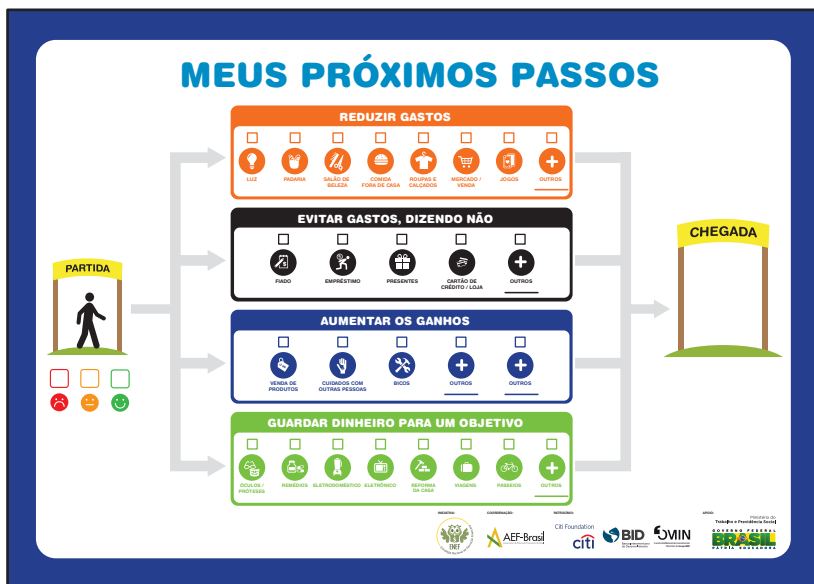
Saber **dizer não** é um passo fundamental para se ter uma vida organizada financeiramente e realizar objetivos pessoais. Muitas vezes, nos conformamos com a ideia de que é muito difícil mudar ou que não podemos desagradar os outros, e, com isso acabamos prejudicando a nós mesmos. A última atividade desta Oficina tem como objetivo ajudar os participantes a visualizar alternativas para dar pequenos passos em direção aos comportamentos financeiros que precisam mudar para melhorar sua vida financeira e alcançarem o que desejam para os próximos anos.

A Cartela **Meus Próximos Passos** indica algumas possibilidades de ações práticas que podem ajudar na criação de determinados hábitos financeiros. Nenhum caminho é obrigatório, assim como não é necessário que os participantes sigam todos os passos. Cada idoso deve refletir sobre o que precisa fazer para melhorar sua situação financeira e escolher alguns comportamentos financeiros nos quais focar para conseguir mudar hábitos e, por consequência, dar passos em direção ao que deseja para seus próximos anos.

São quatro os caminhos sugeridos, cada um foca num determinado comportamento financeiro. Os caminhos são: reduzir gastos, dizer não, aumentar a renda e juntar dinheiro para um objetivo específico.

COMO APLICAR

Agora que já vimos como devemos nos planejar para os pagamentos do mês que se inicia, vou distribuir a Cartela **Meus Próximos Passos**, na qual vocês montarão um plano para dar pequenos passos em direção à vida que gostariam de ter nos próximos anos.





DICAS PARA O INSTRUTOR

Entregue a ferramenta **Meus Próximos Passos** para cada participante.



Nosso ponto de partida é olhar para nós mesmos e encararmos o presente, isto é, a situação atual de nossas vidas.

Peguem a Cartela **De onde meu dinheiro vem, para onde meu dinheiro vai**. Fechem os olhos por um minuto e reflitam sobre como está a situação financeira de vocês, se estão felizes com o que sobra no fim do mês, se acham que estão gastando muito com alguma coisa, se há alguma conta que está vindo muito alta, e assim por diante.

Voltem para a Cartela **Meus Próximos Passos** e marquem com um X o quadrado da:



Carinha vermelha e triste, se no fim do mês está faltando dinheiro, se tem alguma conta atrasada ou uma dívida que precisa ser quitada e você está tendo dificuldade para pagar;

-  Carinha laranja, se no fim do mês fica no zero a zero, ou seja, não sobra, mas também não falta dinheiro;
-  Carinha verde e feliz, se tiver conseguido guardar um dinheiro e se planejar para realizar um sonho ou objetivo.

DICAS PARA O INSTRUTOR

Dê 1 ou 2 minutos para que os participantes possam pensar e marcar. Garanta que todos marquem uma das carinhas.

O segundo passo é pensar no que gostaríamos de viver nos próximos anos.

Fechem os olhos e pensem na vida que querem ter nos próximos anos.

DICAS PARA O INSTRUTOR

Dê 2 minutos para que, de olhos fechados, eles reflitam sobre como querem estar nos próximos anos e estimule-os com as perguntas a seguir.



PERGUNTAS PARA O GRUPO

- O que está bom na sua vida e você gostaria que continuasse desse jeito?
- O que você quer mudar?
- O que você quer fazer de diferente?
- Gostaria de ter mais tranquilidade?
- Como você gostaria de estar no fim deste ano? E daqui a dois anos?

Cada uma das linhas propõe caminhos possíveis e diferentes comportamentos financeiros a serem trabalhados para se alcançar a tranquilidade financeira e os objetivos desejados por cada um.

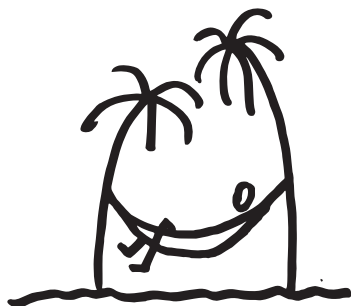
No quadrinho da direita, a Chegada, podem desenhar como querem estar no futuro, coisas que querem fazer, ou conquistas que querem realizar.





DICAS PARA O INSTRUTOR

Dê alguns minutos para que todos possam desenhar. Ajude-os, se necessário, com as ideias de desenhos:



Tranquilo, sossegado



Feliz



Com saúde



Casa

Na Cartela, temos quatro caminhos para chegar no futuro que desejamos. Em cada um dos caminhos, há diferentes figuras, cada uma delas propõe um passo que podemos dar. Existem muitas formas de alcançar nossos objetivos e cada um tem que encontrar a sua. Não importa o caminho escolhido, o que importa é caminhar!

Vou ler os caminhos e cada um vai escolher um ou mais deles. O importante é que cada um defina um ou mais caminhos os quais considerem mais potentes para que consigam dar um salto da situação atual para aquela que desejada num futuro próximo.

Depois de escolher um ou mais caminhos, vocês devem marcar com um X as figuras que consideram boas alternativas de ações, que cabem na sua vida e podem ajudar a realizar aquela conquista que desenhou no ponto de **Chegada**.

1. O primeiro caminho é **Reduzir gastos**:
Alguns dos gastos que você mapeou na Oficina 1 estão altos e você acha possível reduzir?

Marque com um X apenas os gastos que você acha possível reduzir.

REDUZIR GASTOS							
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
							
LUZ	PADARIA	SALÃO DE BELEZA	COMIDA FORA DE CASA	ROUPAS E CALÇADOS	MERCADO / VENDA	JOGOS	OUTROS



DICAS PARA O INSTRUTOR

Algumas sugestões de como **Reduzir gastos** com esses itens:



LUZ:

- Tirar eletrônicos da tomada;
- Tomar banho mais curto, para diminuir os gastos com o chuveiro elétrico;
- Juntar mais roupa antes de passar, para diminuir os gastos com o ferro de passar.



PADARIA:

- Evitar desperdício. Se costuma sobrar pão em casa, compre um pão a menos e guarde o dinheiro economizado.



SALÃO DE BELEZA

- Diminuir o número de vezes que vai ao salão por mês;
- Fazer a unha ou o cabelo em casa.



COMIDA FORA DE CASA

- Quando for sair, levar um lanche de casa;
- Evitar pagar para outras pessoas;
- Dividir a conta com todos;



DICAS PARA O INSTRUTOR

- Evitar comprar lanche sempre que sair de casa;
- Comer fora de casa apenas uma vez por semana.



ROUPAS/CALÇADOS

- Evitar comprar sem necessidade;
- Pesquisar preço antes de comprar;
- Evitar comprar produtos em promoção, se não precisar realmente deles.



MERCADO/VENDA

- Fazer uma lista do que precisa antes de sair e comprar só o que está nela;
- Fazer um lanche antes de ir ao mercado. Quando estamos com fome gastamos mais!



JOGOS

- Diminuir ou cortar os gastos com jogos por um período.

2. O segundo caminho é **Evitar gastos, dizendo não:**

Para quais gastos decorrentes de ajuda a terceiros ou pedidos de familiares e/ou amigos você pode **dizer não**?

Marque com um X apenas os gastos para os quais você acha possível dizer não.

EVITAR GASTOS, DIZENDO NÃO				
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
				
FIADO	EMPRÉSTIMO	PRESENTES	CARTÃO DE CRÉDITO / LOJA	OUTROS

DICAS PARA O INSTRUTOR

O idoso pode ter resistência em selecionar este caminho, por ter dificuldade em dizer não a pessoas queridas. Caso isso aconteça, aborde a questão dizendo que esses gastos podem ser evitados por meio de diálogos sinceros, no caso de serem solicitados ou destinados para outras pessoas, parentes, amigos ou conhecidos.

Esta ferramenta pode ajudar o idoso a criar repertório e estratégias para explicar a esse familiar ou amigo que ele não pode assumir determinados gastos ou não pode abrir mão de certa quantia de dinheiro.

3. O terceiro caminho é buscar **Aumentar os ganhos:**

Você tem alguma possibilidade de aumentar sua renda e ter mais dinheiro disponível?

Marque com um X apenas aquelas fontes de renda que você acha possível viabilizar e um dinheiro extra por meio delas.

AUMENTAR OS GANHOS				
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
				
VENDA DE PRODUTOS	CUIDADOS COM OUTRAS PESSOAS	BICOS	OUTROS	OUTROS

DICAS PARA O INSTRUTOR

Algumas sugestões de como Aumentar ganhos.



VENDA DE PRODUTOS:

- Venda de cosméticos, joias, produtos por catálogo;
- Venda de comidas: bolos, tapioca, sanduíches, dindin ou sacolé (suco congelado em saquinhos), milho verde, salgados;
- Venda de roupas novas ou usadas;
- Venda de algum móvel ou utensílio doméstico;
- Venda de artesanato produzido por você.



DICAS PARA O INSTRUTOR



CUIDADO COM OUTRAS PESSOAS

- Cuidar de crianças, outro idoso mais debilitado ou alguma pessoa com necessidades especiais, sendo remunerado por isso.



BICOS

- Marcenaria;
- Elétrica;
- Faxina/limpeza;
- Lavar ou passar roupas;
- Consertos;
- Costura;
- Jardinagem.



OUTROS

- Aluguel de algum cômodo da casa/garagem/terreno/casa/apartamento;
- Trabalhos temporários.

4. O quarto caminho é **Guardar dinheiro para um objetivo específico:**

Você tem um objetivo claro, o qual quer conquistar nos próximos anos?

Já pensou em se preparar com antecedência, guardar dinheiro todo mês e realizar essa conquista, pagando por isso à vista, ou, pelo menos tendo grande parte do valor?

Marque com um X apenas seus objetivos para os quais precisa planejar. Se tiver um ou mais objetivos que não estão listados na Cartela, marque **Outros** e escreva qual ou quais são.

GUARDAR DINHEIRO PARA UM OBJETIVO							
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
							
ÓCULOS / PRÓTESES	REMÉDIOS	ELETRODOMÉSTICO	ELETRÔNICO	REFORMA DA CASA	VIAGENS	PASSEIOS	OUTROS



DICAS PARA O INSTRUTOR

Utilize a seguinte dica para motivar os idosos a poupar: Fazer sobrar dinheiro no fim do mês, para poder guardar, pode parecer uma missão impossível. A dica é separar um valor, mesmo que pequeno, logo depois de receber o pagamento. Pode ser R\$ 10. O importante é começar a separar um pouco todo mês, e ir aumentando com o tempo!

Em cada caminho, há algumas bolinhas **Outros** para itens que não estão listados, mas podem ser definidos por cada um. Como falamos, não tem caminho certo, o importante é que cada um encontre uma forma de chegar no futuro que deseja.

Caso tenha tido uma outra ideia, marque nessa bolinha e defina o que é, desenhando ou escrevendo embaixo da figura.



DICAS PARA O INSTRUTOR

Verifique se todos selecionaram pelo menos um dos caminhos e ajude-os a fazer a seleção dos itens. É comum que os idosos queiram marcar o que já fazem. Procure incentivá-los a procurar novas ações, ou intensificar algo que já fazem.

Essa Cartela vai ajudar vocês a dar os passos necessários em direção ao futuro que gostariam de desfrutar. Quando conseguirem realizar as ações propostas, podem escolher novas ações ou criar outras que não estão listadas aqui.



PERGUNTAS PARA O GRUPO

- O que vocês acharam dessa Cartela?
- Vai ser fácil ou difícil dar esses passos?

Uma longa caminhada é feita de pequenos passos. É muito importante darem pelo menos um passo todo dia! Não estamos falando de grandes mudanças, mas de pequenas ações que, pouco a pouco, podem mudar o nosso dia a dia e nos aproximar dos nossos sonhos e objetivos maiores!

Lembrem-se: não deixem para amanhã o que você podem fazer hoje!

ATIVIDADE 9

ENCERRAMENTO

Para encerrar o Programa **Eu e minha aposentadoria: organizando a vida financeira**, relembre as Oficinas anteriores e finalize o dia incentivando os idosos a utilizar as ferramentas trabalhadas em seu dia a dia para que consigam ter uma maior tranquilidade financeira.

COMO APLICAR

Para terminar a última Oficina do Programa **Eu e minha aposentadoria: organizando a vida financeira**, vamos lembrar tudo o que aprendemos até este momento?

PERGUNTAS SOBRE A OFICINA 1

DE ONDE MEU DINHEIRO VEM, PARA ONDE MEU DINHEIRO VAI



Do que falamos na primeira oficina?

*Resposta esperada: sobre **De onde meu dinheiro vem, Para onde meu dinheiro vai e Quanto tenho no fim do mês.***



Por que é importante saber quanto dinheiro entra e quanto dinheiro sai?

Resposta esperada:

Porque assim é possível:

- *Controlar os gastos;*

- *Evitar gastar mais do que se ganha e entrar numa bola de neve de dívidas;*
- *Organizar a vida financeira;*
- *Quitar as dívidas;*
- *Começar a economizar para imprevistos ou sonhos.*

PERGUNTAS SOBRE A OFICINA 2

DÍVIDAS NA PONTA LÁPIS



E o que fizemos na segunda oficina?

*Resposta esperada: vimos o vídeo/cartazes do Sr. Eugênio e de Dona Graça, que falavam sobre dívidas. Trabalhamos com duas ferramentas: o **Controle de Dívidas** e o **Comparativo de Dívidas**.*



Sobre o que tratava o vídeo (ou cartazes)?

Resposta esperada: explicava os tipos de dívidas e os cuidados que devemos ter antes de tomar um empréstimo consignado ou de usar o cartão de crédito.



O que devemos fazer antes de tomar dinheiro emprestado?

*Resposta esperada: **Parar, pensar e decidir.***



O que aprendemos sobre o empréstimo consignado com o Sr. Eugênio?

Resposta esperada: antes de tomar um empréstimo devemos calcular quanto precisamos e não tomar mais do que isso. Também é preciso pesquisar os preços em diferentes instituições financeiras para poder escolher aquela que ofereça as taxas mais baratas. Escolhida a instituição é fundamental pensar bem qual é o tamanho da parcela que é possível pagar sem comprometer as necessidades básicas, e em quanto tempo vamos pagar, já que quanto mais tempo demoramos pra pagar, maior é a taxa que o banco cobra para emprestar o dinheiro.



E o que aprendemos com a Dona Graça sobre o cartão de crédito?

Resposta esperada: é possível pagar uma compra de três formas: à vista, em uma única vez e ainda podemos negociar um desconto, a prazo sem juros, pagamos em parcelas, que somadas dão o mesmo valor do produto, a prazo com juros, ou seja, pagamos mais do que o valor do produto.

E também que a fatura do cartão de crédito tem dois valores: o valor total e o valor mínimo da fatura. Se pagarmos o mínimo pagamos juros altos, ou seja, nossa dívida

aumenta e o barato sai caro. O melhor caminho para evitar a dívida é sempre pagar o valor total da fatura.



Quem conseguiu anotar os pagamentos a prazo na Caderneta Controle de Dívidas?

Escute as respostas e parabeneze quem preencheu.



Desde que receberam o Comparativo de Dívidas, alguém precisou recorrer a um empréstimo consignado e utilizou a tabela para fazer a comparação e apoiar na decisão?

Se sim, peça que conte ao grupo como foi a experiência.

PERGUNTAS SOBRE A OFICINA 3

PLANEJANDO MEUS PRÓXIMOS PASSOS



O que fizemos hoje?

Resposta esperada: no começo, assistimos à novela do Sr. Agenor sobre o empréstimo consignado.



O que podemos aprender com o Sr. Agenor?

Resposta esperada: tomar decisões financeiras de cabeça quente pode ser uma cilada, e tomar empréstimo sem um planejamento pode acabar nos levando para uma bola de neve de dívidas.



O que podemos aprender com a Dona Aurora?

Resposta esperada: tomar decisões financeiras com o coração pode acabar nos levando a uma situação financeira complicada. Antes de ajudar os outros precisamos garantir que temos o dinheiro para nossas necessidades básicas, para pagar compromissos financeiros que assumimos e ter uma reserva para se prevenir dos imprevistos.

É difícil dizer não, mas, muitas vezes é necessário para nossa segurança e bem-estar, e para ensinar àqueles que amamos.



Para que serve o Calendário Contas fixas e dívidas do mês?

Resposta esperada: serve para nos ajudar a lembrar das contas que precisamos pagar no mês em questão.



Qual foi a reflexão que fizemos com a Cartela Meus Próximos Passos?

Resposta esperada: para conseguir mudar é preciso dar pequenos passos. Para conquistar o futuro que desejamos, precisamos transformar alguns hábitos, os quais podem ser formados a partir da realização de pequenas ações.

Hoje, encerramos este Programa **Eu e minha aposentadoria: organizando a vida financeira**, mas o trabalho de cuidar da nossa vida financeira deve continuar diariamente. Convido cada um de vocês a aplicar os conceitos que aprendemos junto e a utilizar os materiais que receberam em seu dia a dia. Isso vai ajudar vocês a todo dia, dar pequenos passos para melhorar a SUA vida financeira e chegar mais perto de seus sonhos e objetivos maiores!

Uma salva de palmas para vocês que trabalharam duro durante estas Oficinas e estão dispostos a usar tudo o que aprendemos para ter uma vida mais organizada financeiramente, tomar decisões mais conscientes e autônomas, e, com isso desfrutar de uma aposentadoria tranquila e conquistar o que desejam nos próximos anos!

5. DÚVIDAS FREQUENTES



Eu não sei as datas em que minhas contas vencem...

Leve o Calendário para casa e pesquise essas datas nos boletos ou peça para a pessoa que ajuda vocês a fazer os pagamentos informar para você as datas de vencimento.



Eu não compro remédios e não pago a conta de gás todo mês.

Deixe os ímãs ao lado do Calendário. No mês que precisar fazer essas despesas, coloque o ímã com as figuras que as representam no Calendário para não esquecer delas.



Não consigo reduzir nada, minhas contas já são muito apertadas.

Pense com calma nos gastos que faz no dia a dia: não existe nenhum desperdício? Está pagando caro na fatura do cartão de crédito? Conseguiria reduzir algum dos gastos que faz no cartão? Está ajudando algum familiar com dinheiro? Pode reduzir a quantia? Se de fato já está apertado, que tal pensar em aumentar sua renda com bicos ou venda de alimentos/produtos, para não gastar mais do que ganha e evitar correr o risco de se endividar demais?

6. GLOSSÁRIO

Se tiver dúvidas sobre os conceitos trabalhados, procure os seguintes itens no **Glossário** do **Guia do Instrutor**:

- **Autonomia**
- **Cartão de Crédito**
- **Consumo**
- **Conta Poupança**
- **Dívidas**
- **Emergências e imprevistos**
- **Empréstimo**
- **Empréstimo Consignado**
- **Endividado**
- **Fontes de Renda/ Ganhos**
- **Gastos/Despesas**
- **Instituições Financeiras**
- **Mudança na condição de vida**
- **Objetivos**
- **Orçamento doméstico ou pessoal**
- **Planejamento Financeiro Pessoal**
- **Prevenção**
- **Reservas ou poupança**
- **Superendividado**
- **Quanto tenho no fim do mês/Saldo**

7. ROTEIROS DA NOVELA E RADIONOVELA

Caro Instrutor, disponibilizamos a seguir os roteiros da Novela e da Radionovela. Se, na instituição em que trabalha, não tiver disponível o equipamento necessário para a exibição dessas mídias, leia estes roteiros para entender o assunto abordado nas atividades.

NOVELA: É MELHOR PREVENIR DO QUE REMEDIAR

AGENOR: Oi filho! O que está fazendo aqui? Não está no horário de trabalho? Que cara é essa, Cacá?

CARLOS: Fui demitido, pai.

AGENOR: Hoje?

CARLOS: Não, já faz umas 3 semanas.

AGENOR: Ai, Cacá! Bem agora que a Sílvia foi mandada embora também?

CARLOS: E o senhor acha que eu queria ser demitido? Pois é, pai, agora a grana acabou, não tenho como pagar o aluguel. Tô devendo o quartinho a mais de um mês. E outra, a gente vai ter que sair de lá essa semana.

AGENOR: Ah, vocês podem vir pra cá morar com a gente por uns tempos.

CARLOS: Será pai? Mas a sua casa é tão pequena.

AGENOR: Ah, sei lá, a gente pode construir um puxadinho aí atrás!

CARLOS: Puxadinho? Eu não tenho dinheiro pro material de construção!

AGENOR: Ah, Cacá, eu posso... posso fazer um empréstimo no banco, a gente se vira! Você também pode ajudar na construção? Você já fez isso né?

CARLOS: Já... é.. acho que eu me viro.

AGENOR: Ótimo. Ó, só uma coisa, não fala nada pra sua mãe sobre essa história de empréstimo, ela não pode nem ouvir falar em dívida! Quer saber, eu vou já no banco pra ver isso. Me dá esse casaco aí!

AGENOR: Fica entre nós dois, hein?

CARLOS: Pode deixar, pai.

VERA: Bruninha! Vem tomar seu café, você vai se atrasar pra escola!

BRUNINHA: Tô indo, vó!

VERA: Caro isso aqui, hein? Não tinha um mais barato?

AGENOR: Ihh, quando é que você entende alguma coisa de construção!

VERA: Ihhh, vai começar, posso não entender nada de construção, mas eu sei que dinheiro não cai do céu! Você já viu quanto a gente tá devendo na mercearia, Agenor?

AGENOR: Pelarmodedeus, Vera, tá tudo sob controle!

CARLOS: Vocês não mudam hein!....eu vou ver se a Bruninha tá pronta, já tá na hora dela ir pra escola!

VERA: O lado bom disso tudo é que tô adorando ver minha netinha aqui todo dia. Mas, Agenor, não vai meter os pés pelas mãos, hein?

AGENOR: Já falei pra não se preocupar!

Ouvimos então o telefone tocar na sala de estar.

AGENOR: Alô? Ô, seu Raimundo, tudo bom, como tão as coisas aí no mercadinho? Olha, seu Raimundo... nem sei o que dizer... eu não costumo deixar fiado pendurado assim, mas... é que meu filho veio morar aqui com minha nora e minha neta e os gastos não param de aumentar.... Mas, olha, não se preocupa, eu vou.. eu vou resolver isso, essa semana ainda eu passo pra pagar o que a gente deve aí pro senhor, tá bom? Não se preocupe! Essa semana eu acerto com o senhor seu Raimundo! Tchau, um abraço!

VERA: Que papéis são esses Agenor?

AGENOR: Nada não, Vera, coisa minha..

VERA: Deixa ver isso. Que que é esse monte de conta aqui, Agenor? Não estão pagas?

AGENOR: Não, Vera, tá tudo atrasado..

VERA: Mas, Agenor, como assim? Você sempre pagou tudo em dia! O que aconteceu? Hein, Agenor??

AGENOR: Ô, Vera, foi culpa desse puxadinho! Não tinha dinheiro pro material de construção! Aí eu peguei um empréstimo no banco.

VERA: Nossa, Agenor, por que não me contou?

AGENOR: E tem que contar tudo, agora?

VERA: Ah, Agenor, que isso? Mas já faz tanto tempo, não terminou de pagar as parcelas do empréstimo ainda?

AGENOR: Ainda não, Vera. E ainda por cima peguei outro empréstimo!

VERA: Como assim Agenor???

AGENOR: É Vera! Não teve jeito! A aposentadoria, que já era pequena, ficou menor ainda com esse empréstimo do puxadinho. E com eles morando aqui, a conta de luz aumentou, o telefone aumentou, a água.. E a conta da mercearia então.. nem se fala!

VERA: Ai Agenor! Mas e o Carlos, agora que arranjou emprego, não tá ajudando com as contas?

AGENOR: Não, não tá, não.

VERA: E você não falou com ele?

AGENOR: Ah, Vera, fiquei com medo dele ficar bravo e ir embora. E você tão feliz com a Bruninha aqui em casa! E, além disso, que tipo de pai sou eu que não posso nem alimentar minha família!

VERA: Ah, Agenor, eu sei que você é um bom pai! Mas seu filho é um homem feito, já! Ele pode ajudar sim, e você não vai ser menos pai por causa disso!

AGENOR: Que que vamos fazer agora, Vera? Não tá dando pra pagar todas as contas, não! Vamos ter que pegar outro empréstimo!

VERA: Calma Agenor! Calma! Vamos parar e pensar um pouco antes de tomar qualquer decisão! Agenor, escuta, eu sou muito agradecida por você sempre cuidar das contas aqui de casa. Mas a gente sabe que na hora que aparece algum problema, você perde a cabeça, faz as coisas por impulso! Não quer ouvir ninguém, não pede ajuda, né? E quando se trata de dinheiro, a gente não pode fazer isso, Agenor! Com dinheiro precisa ser cuidadoso, sentar, fazer as contas, se planejar!

AGENOR: É, tenho que dar o braço a torcer, tem que se planejar. Sabe que eu fui lá no banco, falei com o gerente, e ele me disse uma coisa boa, ainda bem que eu peguei um “empréstimo consignado”. É uma linha de crédito em parcelas fixas, descontadas da aposentadoria e que tem taxas menores do que todas as outras linhas de crédito!

VERA: É, empréstimo é bom! Mas tem que saber quando e como usar!

AGENOR: É, você tem razão, eu faço as coisas sem pensar às vezes mesmo.

VERA: Olha, lembrei que a Joana me contou uma vez que ela e o marido estavam cheio de dívida. Ela disse que foram até o banco e conseguiram renegociar a dívida deles. A gente podia tentar fazer isso, né?

AGENOR: É, pode ser uma boa. Vou passar no banco pra ver isso... amanhã mesmo!

VERA: Ah, ela disse também que dá pra ligar pro INSS e eles dão todas as informações sobre a dívida.

AGENOR: Olha só Vera, que memória a sua, hein!?

VERA: Ó, vamos fazer as contas aqui. Vai me falando quanto a gente gasta por mês de cada coisa. É Agenor. O dinheiro não tá dando mesmo. Mas, calma, vamos pensar em alternativas. Sempre dá pra pensar em alternativas! Acho que a primeira coisa é você tomar vergonha na cara e falar com seu filho!

AGENOR: Eu.. vou falar com ele. Amanhã mesmo... não, eu vou falar com ele hoje mesmo!

VERA: Além disso, seu Agenor, a gente precisa cortar uns gastos né?

AGENOR: Mas, Vera... a gente não tem nenhum luxo! Vai cortar de onde?

VERA: Aquele cafezinho e a coxinha que o senhor come todo santo dia lá no bar do zé, por exemplo.

AGENOR: Ah, Vera, mas é tão barato isso, não faz diferença!

VERA: Uma vez não faz, mas todo dia faz uma diferença danada no final do mês, Agenor! 4 reais por dia, no final do mês dá 120 reais! E eu... eu posso parar de ir no salão fazer as unhas no salão da Dagmar.

AGENOR: Ahhhh, se pelo menos minha aposentadoria fosse maior!

VERA: Ah, Agenor, vamos parar de sonhar? Vamos pensar em alternativas! Vamos ser criativos!

AGENOR: Criativos... Ah, a gente podia fazer uns bicos de repente...?

VERA: Uns bicos?

AGENOR: É! Por exemplo, eu sempre fui bom de consertar as coisas, podia sair pela vizinhança oferecendo uns serviços. Se der pra deixar as contas no azul, eu ia ficar é muito aliviado!

VERA: Acho uma ótima ideia, Agenor. E tô pensando aqui.. eu posso ver se pego umas crianças pra cuidar durante o dia. Já fico cuidando da Bruninha mesmo! Quem sabe, Agenor... se a gente conseguir economizar bastante, a gente podia fazer aquela viagem pra Fortaleza que você tanto queria!

RADIONOVELA: NÃO SE PÕE O CHAPÉU ONDE A MÃO NÃO ALCANÇA

NARRADOR: Este Programa integra a Estratégia Nacional de Educação Financeira com o apoio do Ministério do Trabalho e da Previdência Social.

Olá, começa agora a radionovela “Dinheiro em Família”, que conta a história de Dona Aurora, uma senhora muito boa e dedicada à família, e de seu neto preferido, Júnior, que faz um pedido que mexe com o coração da sua vó. Será que Dona Aurora irá cair em tentação e mexer nas suas economias?

JÚNIOR: Vó, eu quero uma moto. Não consigo tirar isso da cabeça.

DONA AURORA: Mas moto, Júnior? Meu filho, estou achando essa história muito estranha! Você nunca andou

de moto. É muito perigoso! Você sabe que o Chico, filho da Rita, tinha uma moto e um dia...

JÚNIOR: Ai, vó, para! Não fica pensando em tragédia... A senhora sabe que desde criança eu sonho ter uma moto, até me deu aquele capacete!

DONA AURORA: Te dei o capacete porque você me disse que estava na moda. Eu achei estranho, mas essa sua geração...

JÚNIOR: Então vizinha, como eu sou o seu neto preferido, agora preciso de uma moto para combinar com o capacete!

DONA AURORA: Menino, você vai usar a moto para quê? Fica o dia todo à toa, nem trabalho tem... Eu estou desconfiada que você está me enrolando!

JÚNIOR: Que isso, vó! A senhora é a única que pode me ajudar a realizar meu grande sonho. Eu sei que a senhora tem um dinheirinho guardado lá no banco.

NARRADOR: Será que Dona Aurora vai emprestar o dinheiro para seu neto Júnior comprar a moto e realizar esse “grande sonho”? Ou será que ela está pronta para dizer “NÃO” ao seu neto e deixar que ele conquiste seus sonhos pelo próprio esforço?

DONA AURORA: Pois é, querido... (Ela fala com ternura para o neto) Sonho é para ser realizado... Acho que não custa nada mexer naquele dinheirinho. Você é um menino tão bom comigo!

JÚNIOR: Obrigado, vovó! O vô ia ficar tão feliz se soubesse que o dinheiro que ele deixou serviu para comprar uma moto para mim. Ele também tinha esse sonho!

DONA AURORA: (comovida e com ar nostálgico) É verdade! Mas nunca conseguiu. Sempre tinha contas para pagar, os filhos para criar. Trabalhamos a vida inteira para realizar os sonhos de todo mundo desta casa, não vai ser agora que eu não vou realizar o seu sonho, não é mesmo? Vocês são a razão da minha vida! Não sei quanto custa essa moto, Júnior. Mas se o dinheiro da poupança não der, eu posso completar com um empréstimo no banco. Aquele empréstimo consignado, que desconta direto da aposentadoria... Lembra que já fiz isso para comprar o vestido de 15 anos da Dorinha, sua prima?

NARRADOR: Cuidado, Dona Aurora!!! Vai tirar todas as suas economias do banco e ainda fazer um empréstimo para ajudar o seu neto? É bom ajudar os outros, mas a senhora tem que pensar em si mesma, primeiro. Lembre das despesas com a saúde, alimentação e moradia, e que hoje sua única fonte de renda é a aposentadoria. Quem vai lhe

ajudar se faltar dinheiro para as contas básicas do mês?

Pare e pense antes de decidir, senão a senhora pode se enrolar!

JÚNIOR: Vó, a senhora é linda! A velhinha mais generosa do mundo.

DONA AURORA: Eu não resisto a esse sorriso lindo... Juninho, pelo amor de Deus, promete tomar cuidado?

JÚNIOR: Claro que prometo, mas preciso de joelheira também... E de cotoveleira. E de uma roupa de couro!

DONA AURORA: Então vai lá ver quanto custa essa moto e essas coisas todas para você não se machucar.

JÚNIOR: Obrigado, vovó!

DONA AURORA: Espere, menino!

JÚNIOR: O que foi?

NARRADOR: Será que Dona Aurora vai pensar melhor e voltar atrás? Será que ela percebeu que, se usar todo o dinheiro guardado e pegar um empréstimo, vai ficar sem dinheiro caso algum imprevisto ocorra com ela ou se algu-

ma despesa aumentar? Será que decidiu não dar o peixe para o neto, e sim, ensiná-lo a pescar?

DONA AURORA: Só vou comprar essa sua moto com uma condição!

JÚNIOR: Fala, vó!

DONA AURORA: Não vai gostar mais da moto do que da vovó....

JÚNIOR: Claro vó!!

NARRADOR: Será que acaba assim a história da Dona Aurora?

JÚNIOR: Vó, vou pegar um dinheiro pra colocar gasolina, tá?

DONA AURORA: Meu filho, já acabou de novo? O dinheiro que tenho é o da feira... mas pode pegar esse trocado aqui.

(Barulho de máquina de lavar parando de funcionar)

DONA AURORA: Ai, meu Deus, a máquina de lavar quebrou de novo, justo agora que estou sem dinheiro! Como eu vou pagar o conserto? E se não tiver conserto? Não tenho mais dinheiro para comprar uma máquina nova!!

NARRADOR: Essa foi a história da Dona Aurora. Para agradar o neto, ela gastou todo o dinheiro que tinha economizado. Esqueceu que a qualquer momento podia precisar dele para alguma urgência.

Mas ela aprendeu duas coisas importantes:

Que não se põe o chapéu onde o braço não alcança. Ela vai começar a pensar duas vezes antes de gastar seu dinheiro.

E que ter uma reserva para imprevistos é muito importante! De agora em diante, precisa ter sempre algum dinheiro guardado na poupança, para não ser pega de surpresa e se endividar.